



CURSO ALARGAMENTO DA COBERTURA DE PROTEÇÃO SOCIAL AOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA ECONOMIA INFORMAL

24 – 28 DE JULHO DE 2023
DILI, TIMOR-LESTE



CONTEXTO

A segurança social tem sido amplamente reconhecida como um direito humano fundamental e uma componente essencial do desenvolvimento económico e social. Contudo, este direito continua sem se concretizar para a vasta maioria da população mundial. Em Timor-Leste, apenas 30,6% da população está coberta por, pelo menos, uma prestação pecuniária de proteção social, deixando 69,4% da população sem qualquer tipo de proteção. Timor-Leste situa-se abaixo da taxa de cobertura efetiva nos países da Ásia e Pacífico (44,1%).

Para além de constituir um elemento fundamental do mandato da OIT, a segurança social tem sido objeto de recomendações recentes da Organização, tais como a Recomendação n.º 202 relativa aos Pisos de Proteção Social e a Recomendação n.º 204 relativa à transição da economia informal para a economia formal. A primeira prevê orientações para colmatar as lacunas no acesso à segurança social de forma a alcançar uma cobertura universal através do estabelecimento de sistemas de proteção social abrangentes e integrados. A segunda orienta os estados-membros a estender a cobertura da segurança social às pessoas que operam na economia informal com o objetivo de facilitar a transição para a economia formal.

Na última década, os países da Ásia e Pacífico vivenciaram avanços na cobertura da segurança social. Porém, persistem lacunas importantes sobretudo ao nível da extensão da cobertura populacional com grupos completamente excluídos da segurança social ou com uma cobertura muito baixa. São os denominados grupos de difícil cobertura como os trabalhadores rurais, os trabalhadores independentes, os trabalhadores de microempresas, os migrantes e os trabalhadores domésticos, entre outros.

A extensão da cobertura da segurança social a estes grupos de difícil cobertura permitiria facilitar a transição para a economia formal. O estudo, análise e intercâmbio de experiências a nível internacional constituem passos importantes para alcançar este objetivo. Com vista a responder a esta necessidade, o Centro Internacional de Formação da OIT (CIF-OIT) e o Departamento de Proteção Social (SOCPRO) da OIT, através do Projeto ACTION/Portugal uniram esforços para delinear e organizar esta oportunidade de formação para as instituições e parceiros sociais dos PALOP e Timor-Leste.

O CURSO

O objetivo principal deste curso consiste em fortalecer as capacidades de diagnóstico e análise bem como a definição e implementação de políticas e programas para a extensão da segurança social aos grupos de difícil cobertura, com enfoque no sector informal da economia.

Este é um tema altamente complexo e relevante para Timor-Leste, que requer o fortalecimento das capacidades das instituições envolvidas e exige, por um lado, uma abordagem abrangente e integrada e, por outro lado, a definição de estratégias e instrumentos especificamente elaborados levando em consideração as necessidades e características de cada grupo de difícil cobertura. O curso foi desenvolvido e organizado pelas equipas técnicas do CIF-OIT, da

OIT em Genebra e do escritório de Timor-Leste. A formação também conta com a parceria do sistema de segurança social de Portugal e outros países da CPLP, promovendo assim o intercâmbio de experiências.

CONTEÚDOS

No decorrer do curso os participantes terão a oportunidade de:

- Analisar e discutir a realidade atual e os desafios da segurança social em Timor-Leste.
- Rever os conceitos básicos sobre informalidade no mercado de trabalho.
- Compreender a situação mundial em termos de extensão da segurança social e os principais desafios.
- Avaliar as estratégias e opções políticas para a extensão da cobertura no contexto das políticas de formalização na visão da OIT.
- Identificar os grupos de difícil cobertura no contexto timorense.
- Conhecer e discutir as experiências internacionais bem-sucedidas relativas à extensão da segurança social a grupos de difícil cobertura.
- Refletir sobre os principais desafios comuns na extensão da cobertura: coordenação institucional; revisão e adaptação dos mecanismos de financiamento; simplificação dos procedimentos administrativos; comunicação, sensibilização e diálogo social.
- Fazer um levantamento das medidas prioritárias por cada grupo de difícil cobertura visando solucionar cada um dos desafios para a extensão da segurança social em Timor-Leste.
- Elaborar planos de ação para implementar as medidas identificadas para estender a proteção social aos grupos de difícil cobertura no País.

METODOLOGIA

O curso utilizará uma abordagem altamente participativa com a finalidade de otimizar o intercâmbio de experiências, o trabalho colaborativo entre os diferentes atores participantes e o diálogo social a nível nacional. Em função dos objetivos e conteúdos deste programa, prevê-se a realização de um conjunto de apresentações técnicas em diferentes temas seguidas de discussões, análise de casos práticos de outros países e exercícios de grupo. Espera-se que esta estrutura metodológica permita aos participantes formular conclusões pertinentes para a aplicação dos conceitos estudados no âmbito das suas respetivas instituições ou organizações.

Durante o curso serão distribuídos aos participantes materiais didáticos, documentação específica e material bibliográfico relacionados com os conteúdos abordados, permitindo a ampliação de conhecimentos sobre os temas tratados.

PARTICIPANTES

O curso destina-se a quadros dirigentes e técnicos superiores do Ministério da Solidariedade e Inclusão Social - Instituto Nacional de Segurança Social, outros Ministérios e instituições do Governo, dos parceiros sociais, municípios, representantes da sociedade civil e associações profissionais e de categoria.

AGENDA

Horário	Segunda-Feira 24/07	Terça-Feira 25/07	Quarta-Feira 26/07	Quinta-Feira 27/07	Sexta-Feira 28/07
09:00 – 10:30	09:00 - 09:30 Boas-vindas e Abertura	Os grandes desafios do alargamento da cobertura: Coordenação Institucional (Parte 1) <i>Rita Fernandes e Nuno de Castro, OIT ACTION/Portugal</i>	Os grandes desafios do alargamento da cobertura: Revisão e Adaptação dos Mecanismos de Financiamento (Parte 1) <i>Rita Fernandes e Nuno de Castro, OIT ACTION/Portugal</i>	Os grandes desafios do alargamento da cobertura: Simplificação dos Procedimentos Administrativos (Parte 1) <i>Rita Fernandes e Nuno de Castro, OIT ACTION/Portugal</i>	Os grandes desafios do alargamento da cobertura: Comunicação, sensibilização e diálogo social <i>Rita Fernandes e Nuno de Castro, OIT ACTION/Portugal</i>
	09:30 – 10:30 Introdução ao curso: Objetivos estrutura				
10:30 – 11:00	Pausa				
11:00 – 12:30	Café do Conhecimento: Refletir sobre a realidade do sistema de proteção social em Timor-Leste	Coordenação Institucional (Parte 2)	Revisão e Adaptação dos Mecanismos de Financiamento (Parte 2)	Simplificação dos Procedimentos Administrativos (Parte 2)	Próximos passos – Definição de Estratégias
					Conclusões e Encerramento
12:30 – 13:30	Almoço				
13:30 – 16:30	Desafios e opções políticas para estender a proteção social mediante políticas de formalização <i>Rita Fernandes e Nuno de Castro, OIT ACTION/Portugal</i>	Medidas para Timor-Leste <i>Grupos de Trabalho</i>	Medidas para Timor-Leste <i>Grupos de Trabalho</i>	Medidas para Timor-Leste <i>Grupos de Trabalho</i>	
	Identificação e priorização de grupos de difícil cobertura em Timor-Leste				



ACTION/Portugal, implementado pela OIT e pelo CIF-OIT e financiado pelo Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social de Portugal, pretende contribuir para melhorar a cobertura e adequação da protecção social, garantir a boa governação e a sustentabilidade financeira dos sistemas de protecção social e a qualidade das suas estatísticas nos PALOP e Timor-Leste, no quadro do Programa Flagship da OIT Criar Pisos de Protecção Social para todos/as e dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

<https://actionportugal.org>